

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 19

Nº. 250/nov/2024



VIDA

Nem a paz, nem o fim! A vida, a vida apenas
É tudo que encontrei e é tudo que me espera!
O ouro, a fama, o prazer e as ilusões terrenas
São lodo, fumo e cinza ao fundo da cratera.

Esvaiu-se a vaidade!... Os júbilos e as penas,
A alegria que exalta e a dor que regenera,
Em cenário diverso aprimorando as cenas,
Continuam, porém, vibrando noutra esfera.

Morte, desvenda à Terra os planos que descobres,
Fala de tua luz aos mais vis e aos mais pobres,
Renova o coração do mundo impenitente!

Dize aos homens sem Deus, nos círculos escuros,
Que além do gelo atroz que te reveste os muros,
Há vida... sempre a vida ... a vida eternamente...

Espírito: Edmundo Xavier de Barros
Médium: Francisco Cândido Xavier
Livro: *Poetas Redivivos*, cap. 20, 1969, FEB

Edmundo Xavier de Barros (1861-1905) – segundo nota de *O Reformador* de 1947, que consta do livro citado acima, o autor era desconhecido do médium, não constava entre os poetas brasileiros. O próprio Espírito informou que conseguiriam notícias sobre ele nos registros do Exército Brasileiro: fora Oficial de Cavalaria do Exército. O poema acima foi recebido pelo médium em escrita inteiramente mecânica com letras enormes. Foi publicado em 1947 em *O Reformador*, pela beleza e pela verdade de seus versos.

Neste mês, em que são lembrados os mortos, é importante que possamos afirmar: A MORTE NÃO EXISTE! Existe apenas A VIDA ETERNAMENTE!





CASA BENDITA

Que tarde linda!

Aqui chego, encontrando falanges de amor neste ambiente de paz e harmonia um hino em louvor do Senhor Jesus, envolvendo a todos, pois todos estão precisando destas boas energias.

Fico muito feliz em poder estar aqui hoje com vocês todos meus queridos irmãos desta Casa bendita.

Fiquem na Paz do Senhor Jesus!

Uma irmã



FILHA QUERIDA

Filha querida,

É com muita alegria novamente aqui estar e ver você tão feliz e tão amorosa.

Seus companheiros de jornada precisam de você, do seu apoio e seu amor.

Suas palavras amigas e amorosas os enlevam e protegem, não deixe nunca de estar “ao lado” deles.

Estamos aqui junto a vocês vibrando muito amor para que vençam suas provas, tão difíceis, sabemos muito bem como é difícil passar por certas situações, para isso é que queremos que você tenha a certeza absoluta que está amparada por todos aqueles que amam você.

Siga em frente, com otimismo sempre, não esmoreça.

Nós te amamos.

Do grupo familiar



GRILHÕES

Grilhões que apertam, que aprisionam, que nos algemam.

Grilhões – fruto de vidas pretéritas.

Grilhões – e agora?

Libertemo-nos das cadeias que nos prendem ao pretérito.

Agora – já podemos romper os grilhões e, livres, podemos caminhar com Jesus.

Jesus nos ampare.

Jesus vos ampare.

Um amigo





JOVEM, ILUMINE SUA VIDA

Irmãos,

Cheguei nesta Casa, trazendo revolta e muita dor.

Desconfiado, recusava-me a ouvir o convite.

Quando no mundo, a presunção me dominou – acreditava que tinha domínio sobre tudo na vida e que sabia mais que meus pais. Assim, perdi-me do Senhor.

Na infância, tive pais amorosos que me ensinaram a rezar e seguir a mensagem de Nosso Senhor Jesus.

Na adolescência, o grupo, o mundo, a busca de experiências mais radicais me levaram a escolhas inadequadas.

Perdi-me de mim e dos meus – familiares e amigos verdadeiros. Perdi-me de Deus.

Buscando o êxtase – chafurdei nos vícios e perdi-me neles, mergulhando cada vez mais profundamente.

Desencarnei numa madrugada de orgias e muita droga – por overdose, provocada (descobri aqui, em situação de grande dor) por companheiros do lado de cá tão dependentes quanto eu.

Vivi o horror da expulsão do corpo ainda vital. “Vivi” a experiência de um morto-vivo, pois sentia as dores, os vermes, a destruição de cada célula e a vida pulsando ali.

Ah, queridos irmãos,

Sei que muitos já expressaram seus sentimentos pós-morte e sei também que estes relatos se repetem e me pergunto: - Por que fui tão surdo às orientações de meus pais, dos educadores que me esclareceram, dos amigos que me aconselharam?

Tive informação, mas, imaturo, quis experimentar – e defrontei-me com uma realidade sinistra e de muito sofrimento.

Se esta mensagem pudesse chegar aos jovens, eu lhes diria:

- Meu Amigo, não siga a voz que ilude. Siga a voz da Verdade. A droga é ilusão de experiências que levarão à morte. As drogas ainda provocam síndrome de abstinência, que estimula cada vez mais o consumo de mais drogas. Provocam depressão, pânico, horror.

Depois da morte, então, o terror vívido.

Deus nos criou para a Luz, para o Belo, para o Bom!

Meu amigo,

Deste lado da vida, reabilitando-me, buscando erguer-me, posso dizer:

- Se você hoje é um usuário, pare. Busque ajuda, tratamento médico, psicológico e espiritual.

- Se você está ansioso por saber o que aconteceu comigo, um conselho: diga NÃO! NÃO!

Sua vida vale muito mais! Falo por mim – é um suicídio. E depois de muito sofrimento, de muito esclarecimento, de muito trabalho, eis-me aqui, buscando





impedir outros jovens a trilharem o caminho que levará à loucura, ao hospital e à morte.

Deus nos aguarda.

Jovem, busque Deus e busque um trabalho voluntário no Bem.

Ore! Confie! Faça algo de útil em seu lar, no seu quarto, na sua Vida.

Você, jovem, merece uma vida de luz, mas essa construção será sua.

Ilumine sua Vida e a da Humanidade.

Drogas jamais!

Que este grito de alerta seja útil a você!

Salve-se e salve!

Jesus abençoe.

Paz!

Sérgio



EVOLUINDO...

Aqui neste silêncio em que ora me encontro, chego a pensar no porquê da vida, tantas reflexões, tantos conhecimentos me são chegados e eu confesso que tenho ainda muita dificuldade em compreender por que nascemos e por que morremos.

Sei que, um dia, vou conseguir entender, não sei se será breve ou se irá demorar.

Sofri e sofro muito ainda, porque sinto muitas saudades dos meus que ficaram. Ainda não tive a oportunidade de encontrar os que aqui estão, espero ansioso que esse dia chegue, pois sei que vai aliviar e em muito a dor da separação.

Os Amigos Espirituais, que aqui estão me amparando, disseram-me que está chegando a hora de eu poder abraçar tanto os que aqui estão como os que aí ficaram, mas que, para isso, necessito deste estágio, de estar aqui nos estudos, nas palestras e nos trabalhos e, aos poucos, vou me firmando neste lado da vida, mas confesso que tudo ainda é muito novo para mim e estou num esforço muito grande para aprender e assimilar o que me é dito e mostrado.

Um dia, eu vou conseguir. Oro a Deus, a Jesus e a Maria e agradeço esta oportunidade de poder relatar o que sinto.

Um irmão



Sempre que precisares de um ombro amigo, eleva o teu olhar para o Cristo e pede com fervor. Pede e, após, agradece a graça alcançada. Jesus atende todo aquele que sofre e ora.

Pedi e obtereis – Jesus [ESE, XVII]

Sê bem-vindo ao Reino do Pai.

Um Espírito Amigo



(As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto o poema da 1ª página.)